



## TERRITÓRIO USADO E SAÚDE REFLETINDO SOBRE A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM MÉDIA COMPLEXIDADE NO MUNICÍPIO DO NATAL/RN

Luciana da Costa Feitosa

[lucianaxt@gmail.com](mailto:lucianaxt@gmail.com)

Graduando em Geografia pela UFRGN

Pablo Ruyz Aranha

[pabloryuz@gmail.com](mailto:pabloryuz@gmail.com)

Mestrando em Geografia pela UFRGN

### RESUMO

A partir da categoria de análise social território usado, instância social que se impõe a tudo e a todos por ser a empiricização do espaço geográfico, aqui entendido como conjunto indissociável e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, tem-se a possibilidade da compreensão dos diferentes usos que a sociedade faz do território através dos elementos técnicos, científicos e informacionais que compõem o mundo atual. A saúde, portanto, concebida no Brasil como política de Estado e que tem no Sistema Único de Saúde (SUS) sua operacionalização por meio dos serviços oferecidos aos cidadãos, torna-se setor de grande interesse para aqueles que gestam seus serviços. A atenção especializada em média complexidade caracteriza-se por apresentar um caráter complementar e suplementar a atenção básica, além de diminuir a sobrecarga aos serviços de alta complexidade. Para que tal intencionalidade ocorra de forma eficaz faz-se necessário o bom funcionamento dos sistemas de referência e contra-referência garantindo a integralidade da assistência. Compreender e refletir sobre a atenção especializada em média complexidade e a eficácia, ou não, dos sistemas de referência e contra-referência no município do Natal por meio do conceito de território usado, composto por fixos e fluxos, é o principal objetivo desse trabalho.

**Palavras-Chave:** território usado, média complexidade, Sistema Único de Saúde.

### INTRODUÇÃO

Frente a um meio geográfico composto por elementos técnicos, científicos e informacionais, buscamos através deste trabalho, mesmo que de forma embrionária devido ao início de nossas pesquisas, compreender a estrutura e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como recorte de seus níveis de atenção a Média Complexidade no município do Natal/RN, em virtude do seu caráter complementar e suplementar a atenção básica. A partir dos conceitos e categorias propostos pela Geografia Renovada, sistematizada e difundida por Milton Santos, temos um edifício teórico geográfico pautado no método dialético que entende o espaço geográfico enquanto conjunto indissociável e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, sinônimo de território usado, capaz de dar conta da totalidade em movimento e, por isso, apto ao desenvolvimento de estudos no setor saúde, entendido não somente enquanto setor isolado, mas como complementar a uma série de outros, tais como educação, moradia, abrigo, alimentação, essenciais para a manutenção material da vida.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 entende que a *“saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”*. Para tanto, foi proposto o Sistema Único de Saúde (SUS) como um sistema que garante o acesso igualitário aos serviços de saúde para todos os brasileiros, independente da condição financeira que possuem, e sem custo, sistemática esta diferente de diversos países como, por exemplo, os Estados Unidos, onde imigrantes

ilegais e pobres estão excluídos legalmente do sistema de saúde. No cerne do seu funcionamento o SUS adota como princípios doutrinários a Universalidade, Equidade e Integralidade, e do ponto de vista organizacional a Regionalização e hierarquização, Resolutividade, Descentralização e Participação dos cidadãos.

No município do Natal, até o ano de 2002, segundo fontes do Plano Municipal de Saúde, não existia programação pactuada para esse tipo de assistência e os recursos destinados a média e alta complexidade eram consumidos na atenção hospitalar. Somente com a efetiva implantação da Programação Pactuada Integrada – PPI, em 2003, que estratégias passaram a ser adotadas tendo por objetivo a consolidação desse tipo de atenção. Na rede municipal a média complexidade é realizada preferencialmente nas policlínicas distritais, seguidas dos ambulatorios e em caráter complementar pela rede filantrópica e privada contratada. Por ser este nível de atenção uma extensão da atenção básica, os sistemas de referência e contra-referência são de fundamental importância para o bom funcionamento do sistema e, conseqüentemente, indispensável à diminuição da sobrecarga na atenção hospitalar.

Portanto, buscando a fundamentação teórica sistematizada pela Geografia Renovada, através do método dialético, o presente trabalho busca a compreensão do funcionamento da assistência de média complexidade no município do Natal, uma vez que esta assume papel imprescindível no complemento e suplemento da atenção básica.

## **OBJETIVOS**

O trabalho faz parte de um projeto de pesquisa em fase inicial que tem por objetivo principal compreender e monitorar o funcionamento da atenção especializada em média complexidade no município do Natal de acordo com a integralidade da assistência. Para tanto, tem-se por objetos específicos a análise dos sistemas de referência e contra-referência e se eles realmente se dão neste nível de atenção, assim como as características tipológicas e topológicas dos equipamentos de saúde que respondem pela alcinha de média complexidade e sua distribuição territorial no município utilizando como ferramenta a cartografia temática digital, instrumento técnico indispensável para o trabalho geográfico uma vez que proporciona a visão por todo o território dos equipamentos desejados.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS**

Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas em documentos oficiais da Secretária Municipal de Saúde de Natal, assim como a leitura teórica de autores que julgamos pertinentes ao desenvolvimento do trabalho, sobretudo aqueles que pertencem à escola da Geografia Renovada proposta por Milton Santos e que usam o método dialético como norteador de suas pesquisas.

## **APORTES TEÓRICOS**

O trabalho que segue tem como norteador central a proposta teórico-metodológica difundida pela Geografia Renovada, idealizada e sistematizada por Milton Santos e que propõe que o espaço geográfico – objeto de estudo da disciplina – “é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.” (Santos, 2008a, p. 63). Por ser o espaço geográfico um conceito abstrato, tem-se a sua operacionalização através do território usado, aqui entendido como categoria de análise social. O uso do território que implica no território efetivamente usado é sinônimo de espaço

geográfico, entendido como instância social, ou seja, aquilo que se impõe a tudo e a todos. (Souza, 2003, p.57). Portanto, ao considerarmos o território usado como categoria de análise e passível de empiricização, temos um edifício teórico-metodológico capaz de explicar a distribuição dos equipamentos que compõem o setor saúde, sobretudo aqueles referentes à Média Complexidade, objeto de estudo do nosso trabalho.

Sendo o espaço esse sistema de objetos e sistemas de ações agindo indissociavelmente no território usado, sua expressão se dá através da existência de fixos e fluxos. Segundo Santos (2008a)

os elementos fixos, fixados em cada lugar, permitem ações que modificam o próprio lugar, fluxos novos ou renovados que recriam as condições ambientais e as condições sociais, e redefinem cada lugar. Os fluxos são um resultado direto ou indireto das ações e atravessam ou se instalam nos fixos, modificando a sua significação e o seu valor, ao mesmo tempo em que, também, se modificam. (Santos, 2008a, p. 61-62)

Fixos e fluxos demandam materialidade e intencionalidade. A materialidade aqui é entendida como condição para a ação, pois “os objetos contemporâneos não são coleções, mas sistemas, já surgem debaixo de um comando único e já aparecem dotados de intencionalidade, como jamais no passado.” (Santos, 2008b, p. 86-87). Sendo assim, quando debruçamos nossos olhares ao setor saúde, sobretudo à atenção especializada em média complexidade, vemos como os sistemas de referência e contra-referência são fundamentais ao bom funcionamento desse nível, como também aos demais. Na medida em que a média complexidade assume um caráter complementar e suplementar a atenção básica e também é responsável por diminuir os procedimentos e custos da alta complexidade, a existência de objetos técnicos dotados de intencionalidade e que geram ações são expressados no sistema de referência e contra-referência. Os equipamentos de média complexidade estão fixados no território, portanto sendo materialidade, existindo pelo fato de possuírem intencionalidade, nesse caso promover o complemento e suplemento da atenção básica. Entretanto, resta saber se o sistema de referência e contra-referência funciona de forma eficaz e se, de fato, propicia a integralidade da assistência como versa seus preceitos.

É somente através do entendimento do território usado como categoria de análise social, impondo-se a tudo e a todos, que os serviços de saúde poderão dispor de um acesso, de fato, igualitário a todos os cidadãos, nos mais diversos lugares, lá onde ele habita.

Logo não se pode ter uma política de saúde unitária para todo o território considerado, seja ele o municipal, estadual ou federal. [...]. Políticas únicas nem sempre atendem às diversidades territoriais ou regionais, pois os serviços planejados setorialmente podem se localizar onde nunca aconteceu nenhuma ocorrência que necessite desse serviço. (Souza, 2003, p. 72).

A geografia se mostra como ciência fundamental para a compreensão do mundo do presente, cada dia mais dotado de elementos técnicos, científicos e informacionais. Logo, pensar setorialmente em um mundo tão unificado e, ao mesmo tempo, fragmentado, é condenar-se ao atraso frente aos sinais que o território nos dá por meio dos seus usos.

## **CONCLUSÕES**

Por ser um trabalho em caráter inicial, ainda não temos elementos consubstanciados fortemente para demonstrarmos conclusões de pesquisa. O que se tem é uma proposta de estudo que busca compreender, por meio dos conceitos e categorias da Geografia

Renovada, o funcionamento da Média Complexidade no município do Natal/RN e se este nível de atenção responde aos seus preceitos quanto à integralidade da assistência servindo como complemento a atenção básica e diminuindo os custos da alta complexidade. Após o final da pesquisa esperamos ter encontrado elementos que justifiquem nossas escolhas e proporcionem uma visão globalizada, e não setorizada, da assistência em média complexidade por meio dos diversos usos do território que se dão nos lugares.

## REFERÊNCIAS

Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Saúde. **(Re) desenhando a Rede de Saúde na Cidade do Natal** / Secretaria Municipal de Saúde de Natal – Natal, RN, 2007.

Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde: 2006-2009** / Secretaria Municipal de Saúde – Natal, RN, 2006.

Santos, Milton. **A Natureza do Espaço**: técnica e tempo, razão e emoção - 4° ed e 4° reimpr. – São Paulo: Edusp, 2008a.

\_\_\_\_\_. **Técnica, Espaço, Tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. – 5° ed. – São Paulo: Edusp, 2008b.

Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.

Souza, Maria Adélia Aparecida de. Uso do Território e Saúde: refletindo sobre “municípios saudáveis”. **O Processo de Construção da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis**. Volume II: p. 57-77, 2003.